



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



XI CÚPULA REDE MERCOCIDADES **Santo André, 01 de dezembro de 2005**

XI Reunião da Assembléia Geral

Foi celebrada na cidade de Santo André no dia 01 de dezembro de 2005 a **XI Reunião da Assembléia Geral de Mercocidades**, com a presença das delegações das seguintes cidades: Santo André (Brasil), Buenos Aires (Argentina), Montevideu (Uruguai), Morón (Argentina), Avellaneda (Argentina), Barranqueras (Argentina), Bragado (Argentina), Córdoba (Argentina), Junín (Argentina), La Matanza (Argentina), La Plata (Argentina), Mendoza (Argentina), Montecarlo (Argentina), Necochea (Argentina), Resistencia (Argentina), Río Cuarto (Argentina), Rosario (Argentina), San Luis (Argentina), Tandil (Argentina), Villa Gesell (Argentina), Belo Horizonte (Brasil), Camaçari (Brasil), Gravataí (Brasil), Guarulhos (Brasil), Jacareí (Brasil), Mossoró (Brasil), Penápolis (Brasil), Porto Alegre (Brasil), Recife (Brasil), Rio de Janeiro (Brasil), Rio Grande (Brasil), Santa Maria (Brasil), Santos (Brasil), São Bernardo do Campo (Brasil), São Carlos (Brasil), São José do Rio Preto (Brasil), São Vicente (Brasil), Várzea Paulista (Brasil), Assunção (Paraguai), Fernando de la Mora (Paraguai), Horqueta (Paraguai), Limpio (Paraguai), Canelones (Uruguai), Colonia (Uruguai), Durazno (Uruguai), Florida (Uruguai), Maldonado (Uruguai), Paysandú (Uruguai), Río Negro (Uruguai), Salto (Uruguai), La Paz (Bolívia), Chillán Viejo (Chile), Santiago do Chile (Chile), Valparaíso (Chile), Lima (Peru).

A lista com os nomes dos delegados que participaram da reunião se encontra no Anexo I.

1) Abertura

O Prefeito de Santo André, João Avamileno, deu início à sessão a partir da consideração da ordem do dia. Em seguida, cedeu a palavra ao Coordenador Geral da Secretaria Executiva 2004-2005 de Mercocidades, Rubén Geneyro, para que o mesmo desse prosseguimento ao segundo ponto da ordem do dia.

2) Informe da Gestão da Secretaria Executiva 2004-2005

Rubén Geneyro, fez a leitura de uma carta institucional de Jorge Telerman, Vice-Chefe de Governo a cargo do Poder Executivo do Governo da Cidade Autônoma de Buenos Aires.

Em seguida, Mayki Gorosito, Diretora de Relações Internacionais do Governo da Cidade Autônoma de Buenos Aires, fez a leitura de uma mensagem pessoal de Aníbal Ibarra, cumprimentando a XI Cúpula de Mercocidades.

Após a leitura, o Coordenador Geral da Secretaria Executiva 2004-2005 de Mercocidades apresentou aos presentes as linhas principais do Informe de Gestão da Secretaria Executiva (a versão completa do referido Informe encontra-se na página web da Rede



Mercociudades:

<http://www.mercociudades.net/descargas/documentos/InformesGestion/InformeSE2005.pdf>).

Dentre os principais aspectos do documento, se encontram:

Dimensão política

a) Políticas de fortalecimento da Rede

- Organização do Primeiro Curso sobre Integração Regional, Governos Locais e Sociedade
- Ações de inclusão de novas cidades na Rede
- Celebração e divulgação dos 10 anos da Rede Mercociudades

b) Políticas estratégicas de desenvolvimento local

c) Políticas de abertura da Rede para a sociedade

Dimensão operativa

a) Funcionamento da Rede

b) Comunicações da Rede (com destaque para a página web, os boletins eletrônicos e as publicações editadas)

c) Financiamento da Rede

Eixo externo

a) Vinculação com o Mercosul (com destaque para as gestões empreendidas para a constituição do Foro de Municípios)

b) Presença e interação com outros foros (com destaque para as coordenações com UCCI (União das Cidades Capitais Iberoamericanas), Rede Andina de Cidades, CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos), FLACMA (Federação Latinoamericana de Cidades, Municípios e Associações), URB-AL, CIDEU, CRECENEA Litoral, etc)

c) Cooperação (com ênfase para a presença da Fundação Friedrich Ebert, do Conselho Consultivo da Sociedade Civil, etc)

3) Incorporação das novas cidades na Rede Mercociudades

O Prefeito João Avamileno anunciou os nomes das 23 cidades que solicitaram formalmente a entrada na Rede.

| CIDADE | PAÍS |
|--------------|-----------|
| Barranqueras | Argentina |
| Bovril | Argentina |
| Bragado | Argentina |
| Guaymallén | Argentina |
| Camaçari | Brasil |
| Esteio | Brasil |
| Penápolis | Brasil |
| Praia Grande | Brasil |



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



| | |
|-----------------|---------|
| Santos | Brasil |
| São Leopoldo | Brasil |
| São Vicente | Brasil |
| Sumaré | Brasil |
| Suzano | Brasil |
| Taboão da Serra | Brasil |
| Viamão | Brasil |
| El Bosque | Chile |
| Lurín | Peru |
| Canelones | Uruguai |
| Colônia | Uruguai |
| Durazno | Uruguai |
| Flores | Uruguai |
| Río Negro | Uruguai |
| Rocha | Uruguai |

O Intendente de Bragado fez um pequeno discurso, no qual comprometeu-se a participar ativamente das Unidades Temáticas da Rede.

O representante de Santos comentou sobre a importância das relações estratégicas porto-cidade e reafirmou o compromisso da cidade nas ações e trabalhos conjuntos das Unidades Temáticas, através da Secretaria de Assuntos Portuários e da Secretaria de Relações Internacionais.

O representante de Camaçari salientou o papel de Santo André como paradigma de experiência de relações internacionais no Brasil, e reconheceu a importância estratégica de participar em redes internacionais de cidades, atribuindo como um dos motivos da entrada da cidade na Rede a busca por experiências de políticas públicas que possam minimizar os efeitos negativos do processo de desenvolvimento da cidade.

O prefeito de São Vicente agradeceu a acolhida recebida, e reconheceu que a valorização deste novo espaço de atuação da cidade é de responsabilidade da atual gestão. Além disso, colocou que a entrada da cidade na Rede também serve como um passo decisivo para a criação de uma área de relações internacionais na Prefeitura.

Após as manifestações das cidades, o Prefeito João Avamileno sugeriu que todas as cidades listadas fossem incorporadas à Rede, o que foi aprovado por unanimidade.

4) Eleição das cidades membros do Conselho 2005-2006

O Prefeito de Santo André informou a proposta de constituição do Conselho, com seus titulares e suplentes, como segue:

Argentina

Titulares: Rosario e La Matanza



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



Suplentes: Tandil e Villa Gesell

Brasil

Titulares: Belo Horizonte e São Carlos

Suplentes: São Paulo e Santa Maria

Paraguai

Titulares: Assunção e Limpio

Suplentes: Fernando de la Mora e Nanawa

Uruguai

Foi proposto por Montevidéu definir em uma semana as cidades titulares e suplentes, sendo Paysandú, Florida e Montevidéu os três nomes já certos para a composição do Conselho.

Bolívia

Titular: La Paz

Suplente: Cochabamba

Chile

Titular: Valparaíso

Suplente: Santiago de Chile

Peru

Titular: Lima

Suplente: Lurín

Além dessas cidades, foi registrado que a Comissão Diretiva, formada por Buenos Aires, Santo André e Morón (respectivamente, as Secretarias Executivas anterior, atual e próxima) também faz parte do Conselho da Rede.

O Intendente de Montevidéu passou a fundamentar sobre as cidades candidatas, destacando o processo incipiente das Intendências uruguaias na Rede.

O representante de Lima informou que participou da Unidade Temática DEL, com um grupo de trabalho composto por 15 instituições da cidade, dando destaque à próxima assinatura de acordos com atores locais.

O Intendente de Rosario manifestou sua satisfação em relação ao crescimento da Rede e pela incorporação de novas cidades e novos países. Expressou também seu reconhecimento do papel da Cidade de Buenos Aires como Secretaria Executiva e do compromisso de Santo André com a Rede, que já é de muitos anos.

O Prefeito de São Carlos manifestou sua satisfação em participar da direção da Rede, e sugere que, a partir do Plano de Trabalho 2005-2006 aprovado na Assembléia, seja posto em marcha o Foro Consultivo dos Municípios, Estados Federados, Províncias e



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



Departamentos do Mercosul, indicando o mesmo como instrumento político eficaz para a integração das cidades. Colocou ainda a conquista da Rede Mercocidades em transformar as cidades do Mercosul de estudos de casos para entes consultivos, dada a sua importância.

O representante de Belo Horizonte ressaltou o papel de Mercocidades como instrumento importante no Mercosul para a integração regional, contribuindo para a sua ampliação e fortalecimento institucional.

O Intendente de Villa Gesell destacou a vocação das cidades de construir políticas públicas, e indicou o papel de Mercocidades como instrumento para tanto, sendo inclusive esta a razão da entrada do município na Rede. Comprometeu-se a continuar com o seu trabalho na Rede e destacou que o Mercosul começa pelas cidades.

O Intendente de Río Negro apresentou a situação gerada a partir da decisão de instalar duas fábricas de celulose em sua localidade.

O Intendente enfatizou o trabalho do novo governo do Uruguai, que exige controles estabelecidos, e a decisão do mesmo de estabelecer as fábricas, porém não a qualquer custo.

O Intendente sugeriu que sejam divulgadas mais informações sobre a questão e colocou a necessidade de se chegar a acordos entre os cidadãos da Argentina e Uruguai. Destacou também o papel das audiências públicas e afirmou que pretende aproveitar esta situação em benefício dos povos.

O Intendente informou sobre as ofertas dos Intendentes argentinos de estabelecer mesas de diálogo e trabalho, traçou as debilidades existentes e a necessidade de superação de obstáculos junto às províncias e técnicos argentinos.

O Prefeito de Santo André colocou a importância do tema do meio-ambiente e ressaltou o papel da Rede no debate sobre esta temática.

O Vice-Intendente de Canelones destacou a atividade dos jovens na Rede, através da Unidade Temática Juventude e da realização do Encontro do Sol, e solicitou como reconhecimento um aplauso de todos.

O Prefeito de Santo André sugeriu a aprovação as cidades candidatas ao Conselho pela Assembléia, o que foi feito por unanimidade.

5) Eleição das cidades coordenadoras e subcoordenadoras das Unidades Temáticas 2005-2006

Patrícia Laczynski, (coordenadora da Secretaria Executiva 2005-2006 da Rede Mercocidades – Santo André) apresentou as propostas das Unidades Temáticas e ressaltou que aquelas que ainda não haviam enviado propostas de trabalho que o fizessem no prazo de 15 dias a partir da presente data, com a assinatura do Prefeito / Intendente / Alcalde.



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Coordenação: Montevideú

Subcoordenação: Río Cuarto e São Paulo

Autonomia, Gestão e Financiamento Municipal

Coordenação: Paysandú

Subcoordenação: La Plata, Gravataí e Santiago do Chile

Ciência, Tecnologia e Capacitação

Coordenação: São Carlos

Subcoordenação: Tandil

Cultura

Coordenação: Buenos Aires

Subcoordenação: Ainda não está definida

Desenvolvimento Econômico Local

Coordenação: Rosário

Subcoordenação: Morón, Santa Maria e Florida

Desenvolvimento Social

Coordenação: La Matanza

Subcoordenação: Jacareí e Rosario

Desenvolvimento Urbano

Coordenação: Recife

Subcoordenação: Santo André e La Paz

Educação

Coordenação: Santo André

Subcoordenação: Gravataí

Gênero e Município

Coordenação: Rosario

Subcoordenação: Morón, Santo André, Recife e Asunción

Juventude

Coordenação: Morón

Subcoordenação: Recife, Villa María, Canelones e Santo André

Planejamento Estratégico

Coordenação: Rio Grande

Subcoordenação: Córdoba e Necochea



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



Turismo

Coordenação: Belo Horizonte

Subcoordenação: Villa Gesell, Montevidéu e Assunção

Segurança Cidadã

Coordenação: Diadema

Subcoordenação: Buenos Aires e Santa Maria

Foi informado que as tarefas desenvolvidas pela Unidade Temática Cooperação Internacional serão assumidas por um grupo de trabalho integrado pela Comissão Diretiva e a Secretaria Técnica Permanente.

Foi avisado às cidades de Rio Grande, Paysandú, Recife, Santo André, na condição de cidades coordenadoras de Unidades Temáticas que ainda não apresentaram propostas, que devem fazê-lo em 15 dias.

O Prefeito de São Carlos pediu a inclusão da cidade na subcoordenação da Unidade Temática Juventude, em função das atividades que a cidade vem desenvolvendo com a temática, e a solicitação foi aprovada por aclamação.

Antes de ser retomada a ordem do dia, o representante de Valparaíso pediu a palavra para apresentar a proposta de criação de uma nova Unidade Temática, sobre cidades portuárias. Na Reunião do Conselho do dia anterior foi proposto um grupo de trabalho sobre o tema e a cidade de Santos foi mencionada como referência importante para o trabalho dentro da Unidade Temática Desenvolvimento Urbano, e, por essa razão, foi sugerido que a cidade encabeçasse esse grupo de trabalho.

O representante de Valparaíso reforçou a intenção da cidade de participar da UT DU e se propôs a coordenar as ações do referido grupo de trabalho junto com a cidade de Santos. A proposta foi aprovada por unanimidade.

6) Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos

O Prefeito de Santo André apresentou a atual situação do debate sobre o Foro, que ainda não foi instalado. Por esta razão, foi sugerido que se aprove uma carta dirigida aos Presidentes do Mercosul, solicitando a coordenação do Comitê de Municípios por parte de Mercocidades.

O Prefeito de Santo André realizou a leitura da referida carta (ver Anexo II).

A carta foi aprovada por aclamação.

O Prefeito de São Carlos sugeriu que o Prefeito de Santo André participe da entrega da referida carta. Caso não haja esta possibilidade, sugeriu que o Intendente de Montevidéu



faça a entrega. A carta, segundo o Prefeito, seria uma forma de sensibilizar os Presidentes, para que os mesmos viabilizem esta proposta.

O Intendente de Montevidéu manifestou seu total acordo com a carta, fazendo referência à solidez de Mercocidades. Para ele, tal carta de alguma forma representa um passo além na construção do Mercosul.

O Intendente de Montevidéu também apresentou a intenção de criar a “Casa del Ciudadano del Mercosur”, próxima à sede do Mercosul, como forma de promover a integração regional a partir da sociedade civil.

7) Proposta do Plano de Trabalho 2005-2006

Jeroen Klink, Secretário de Desenvolvimento e Ação Regional da Prefeitura de Santo André, apresentou a Proposta do Plano de Trabalho 2005-2006, em suas linhas e diretrizes centrais (ver Anexo III).

O representante de Belo Horizonte informou que a cidade sediará a Assembléia Geral do BID, e convidou a Secretaria Executiva, a Secretaria Técnica Permanente e as cidades membros a participarem do evento.

O representante de La Paz considerou que é fundamental que Recife, como coordenadora da UT Desenvolvimento Urbano, e Santo André, como subcoordenadora, devem aproveitar sua posição para promover vários projetos que o Banco Interamericano para o Desenvolvimento (BID) financia, e debater as experiências de várias cidades. Recomendou também que a Secretaria Executiva entre em contato com o BID a fim de comparar e difundir os projetos de cooperação com cidades.

A proposta de Plano de Trabalho da Secretaria Executiva 2005-2006 foi aprovada por aclamação.

8) Convênios e intervenção de convidados especiais (os textos dos mesmos estão nos Anexos IV e V)

Foi assinado convênio de cooperação entre a Rede Mercocidades e o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio-Ambiente).

Foi assinado convênio de cooperação entre Mercocidades e Programa Mercosul Social e Solidário.

O representante de La Paz apresentou proposta de cooperação entre Mercocidades e Rede Andina de Cidades, da qual a cidade é a atual Secretaria Executiva. Foi realizada uma breve apresentação da referida rede e seu funcionamento. Foi informado que o



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



Coordenador Executivo de Mercocidades esteve presente na última reunião plenária da rede, e assim avançou-se na coordenação entre ambas.

Foi proposta uma reunião entre a Secretaria Executiva da mesma, a Secretaria Executiva e a Secretaria Técnica Permanente de Mercocidades, como forma de se avançar no projeto de ações conjuntas.

O representante de La Paz também manifestou sua satisfação com o reconhecimento da Rede Andina de Cidades por parte de Mercocidades.

Antes de passar para o próximo ponto, o Prefeito de Santo André anunciou que estava também sendo assinada uma carta de cooperação com o Ministério do Meio-Ambiente do Brasil, cuja temática é a Agenda 21.

9) Designação da Secretaria Executiva

O Prefeito de Santo André informou que na Reunião do Conselho do dia anterior foi apresentada a proposta de Morón como próxima Secretaria Executiva, estando as cidades membros de acordo com tal sugestão.

O Prefeito de Santo André explicou as razões pelas quais o tradicional rodízio de países não foi realizado desta vez. No caso do Paraguai, por 2006 ser seu ano eleitoral, e pelo fato de as cidades uruguaias terem começado novos governos municipais no ano 2005.

O Prefeito de Rosario explicou a proposta de Morón como próxima Secretaria Executiva, apresentando as razões pelas quais foi sugerida esta cidade.

A proposta foi aprovada por aclamação.

O Intendente de Montevideu cumprimentou a Secretaria Executiva pelo esforço na realização da XI Cúpula, propôs o reconhecimento da atuação dos Prefeitos, Intendentes, Alcaldes, técnicos e funcionários municipais no âmbito da Rede, e pediu que todos cumprimentassem os 10 anos da Rede Mercocidades.

A proposta foi aprovada por aclamação.

A palavra foi passada a Martín Sabatella, Intendente de Morón, que agradeceu as cidades presentes e destacou a atitude plural e democrática dos municípios do Paraguai e do Uruguai, ao cederem sua vez no tradicional rodízio das cidades em prol do funcionamento da Rede.

A íntegra do discurso do Intendente de Morón encontra-se na página web da Rede Mercocidades (www.mercocidades.net).



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



O representante da Cidade de Buenos Aires, Rubén Geneyro, como Secretaria Executiva que deixa o cargo, manifestou seu compromisso com Santo André, Morón e toda a Rede para seguir trabalhando com o grande projeto de integração regional. Destacou também a participação de cidades históricas, bem como de cidades novas, na XI Cúpula.

Para encerrar a reunião, o Prefeito de Santo André ressaltou que os trabalhos destes dias representaram um passo a mais em direção à tão sonhada integração sul-americana.

O Prefeito afirmou que precisamos utilizar com mais intensidade a Rede Mercocidades, como forma de estimular a aproximação entre nossos povos.

A íntegra do discurso do Prefeito de Santo André encontra-se na página web da Rede Mercocidades (www.mercocidades.net).

O Prefeito de Santo André encerrou a sessão dizendo esperar terminar a gestão de Santo André como Secretaria Executiva com grande contribuição para a rede.



XI ASSEMBLÉIA GERAL - ANEXO I -

Delegados XI Assembléia Geral:

1. João Avamileno (Prefeito, Santo André)
2. Jeroen Klink (Secretário de Desenvolvimento e Ação Regional, Santo André)
3. Patrícia Laczynski (Coordenadora XI Cúpula da Rede Mercocidades, Santo André)
4. Rubén Geneyro (Coordenador Geral de Relações Internacionais, Governo da Cidade de Buenos Aires)
5. Ricardo Ehrlich (Intendente, Montevideú)
6. Hugo Gandoglia (Assessor de Relações Internacionais, Montevideú)
7. Jorge Rodríguez (STPM, Montevideú)
8. Martín Sabbatella (Intendente, Morón)
9. Alberto Bozzolo (Secretário de Planejamento, Avellaneda)
10. Graciela Alicia Digiumi de Azula (Intendente, Barranqueras)
11. Orlando Costa (Intendente, Bragado)
12. Raul Dentesano (Diretor de Desenvolvimento Econômico, Córdoba)
13. Mario Andres Meoni (Intendente, Junín)
14. Luis Seara (Diretor de Relações Internacionais, La Matanza)
15. Fernando Cafasso (Coordenador de Relações Internacionais, La Plata)
16. Juan Manuel Icardi (Diretor de Juventude, Mendoza)
17. Ricardo Omar Meili (Intendente, Montecarlo)
18. Daniel Anselmo Molina (Intendente, Necochea)
19. Aida Ayala (Intendente, Resistencia)
20. Hector Daniel Polinori (Secretário de Planejamento Estratégico, Río Cuarto)
21. Roberto Miguel Lifschitz (Intendente, Rosario)
22. Daniel Raúl Pérsico (Intendente, San Luís)
23. Miguel Lunghi (Intendente, Tandil)
24. Luis Baldo (Intendente, Villa Gesell)
25. Rodrigo Perpétuo (Secretário Adjunto de Relações Internacionais, Belo Horizonte)
26. Sócrates Magno Torres (Coordenador de Relações Internacionais, Camaçari)



27. Sergio Stasinski (Prefeito, Gravataí)
28. Eduardo Mancuso (Coordenador de Relações Internacionais, Guarulhos)
29. Maria Cristina de Paula Machado (Assistente Gabinete do Prefeito, Jacareí)
30. Nilson Brasil Leite (Secretário de Desenvolvimento Econômico, Mossoró)
31. Sandro da Silva Pinto (Secretário de Desenvolvimento, Trabalho e Turismo, Penápolis)
32. João Portella (Secretário de Programação Orçamentária, Porto Alegre)
33. Marília Oliveira (Assessora, URB-Recife, Recife)
34. Marco Antonio Vales (Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro)
35. Juarez Vasconcelos Torronteguy (Vice-Prefeito, Rio Grande)
36. Antonio Valdeci Oliveira (Prefeito, Santa Maria)
37. Sérgio Paulo Perrucci de Aquino (Secretário, Santos)
38. Paulo Henrique Tinoco (Diretor de Turismo e Eventos, São Bernardo do Campo)
39. Newton Lima Neto (Prefeito, São Carlos)
40. Fernando Moretti (Coordenador de Desenvolvimento Econômico, São José do Rio Preto)
41. Tercio Garcia (Prefeito, São Vicente)
42. Eduardo Tadeu Pereira (Prefeito, Várzea Paulista)
43. Enrique Riera Escudero (Intendente, Assunção)
44. Carmen Smith (Secretaria da Mulher, Fernando de la Mora)
45. Jorge Raul Ramirez Affara (Intendente, Horqueta)
46. Optaciano Claudio Gómez (Intendente, Limpio)
47. Yamandú Orsi (Vice-Intendente Canelones)
48. Maren Greising Otero (Assessora, Colonia)
49. Benjamin Eduardo Irazabal (Vice-Intendente, Durazno)
50. Juan Francisco Giachetto (Intendente, Florida)
51. Oscar de los Santos (Intendente, Maldonado)
52. Elida Helena Heinzen Gonzales (Vice-Intendente, Paysandú)
53. Omar Lafluf Habeich (Intendente, Río Negro)
54. Sergio Francisco (Vice-Intendente, Salto)



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



55. Fabián Il Yaksic Feraudy (Diretor de Relações Internacionais, La Paz)
56. Julio San Martin Chandia (Alcalde, Chillán Viejo)
57. Emilia de las Mercedes Ibarra Gonzalez (Representante Intendente, Santiago de Chile)
58. Gustavo Paulsen (Relações Internacionais, Valparaiso)
59. Orestes Caceres Zapata (Coordenador do Projeto Construyamos Futuro, Lima)



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



XI ASSEMBLÉIA GERAL - ANEXO II -

Santo André, 01 de dezembro de 2005

SENHORES PRESIDENTES DO MERCOSUL

Em dezembro de 2004, a Decisão N° 41/04 determinou a criação do FORO CONSULTIVO DE MUNICÍPIOS, ESTADOS FEDERADOS, PROVÍNCIAS E DEPARTAMENTOS DO MERCOSUL, por iniciativa da Rede Mercocidades, tal como ocorrido no ano 2000 com a criação da Reunião Especializada de Municípios e Intendências do Mercosul (REMI). Um ano depois dessa determinação, nem o Foro nem o Comitê de Municípios que o compõe se constituíram.

Esta situação nos faz ressaltar a nossa preocupação na medida em que o Mercosul não contemplou a importância das contribuições que os governos locais podem realizar ao processo de integração regional. Certamente todos concordamos com o fato de que a integração se produz principalmente nas cidades e, como expresso por Mercocidades no ano de 2003, “devemos levar a cidadania ao Mercosul”.

Acreditando nesse ideal, nossa Rede consolidou 10 anos de trabalho aproximando cada vez mais o MERCOSUL dos cidadãos e cidadãs, cresceu sustentavelmente, agrupando hoje mais do que 160 cidades, e somente no ano de 2005, concretizou mais de 40 ações e projetos que manifestam seu compromisso e vocação regional.

Nós, os Intendentes, Alcaldes, Prefeitos e Chefes de Governo reunidos na ocasião da XI Cúpula de Mercocidades solicitamos aos senhores Presidentes que instruem suas Chancelarias para que se proceda a instalação do FORO CONSULTIVO DE MUNICÍPIOS, ESTADOS FEDERADOS, PROVÍNCIAS E DEPARTAMENTOS DO MERCOSUL, com a maior brevidade possível.

Para tanto tomamos a liberdade de sugerir que a referida instalação ocorra durante o mês de março próximo para que possamos durante o ano de 2006 colaborar intensamente com as ações do MERCOSUL. A Rede Mercocidades decidiu manter o seu compromisso e aguarda uma resposta positiva para ser consumado o marco institucional previamente decidido apoiando seu papel na coordenação do Comitê dos Municípios.

Atenciosamente,



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



XI ASSEMBLÉIA GERAL **- ANEXO III -**

PLANO DE TRABALHO 2005-2006 – SECRETARIA EXECUTIVA

A XI Cúpula de Mercocidades nos dias 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro em Santo André, Brasil, ocorre em um momento histórico muito importante para as cidades sul-americanas, especificamente no Mercosul. Ao mesmo tempo em que elas se consolidam no processo de integração internacional e na luta pela inclusão social e por um modelo econômico que favoreça o crescimento, os desafios dos diálogos entre os governos locais e nacionais e com o Mercosul, assim como do governo local com a sociedade civil apresenta algumas dificuldades a serem trabalhadas.

Nesse cenário, Mercocidades completa 10 anos de existência num momento em que os municípios, atores chave no processo de integração do Mercosul, enfrentam ameaças e reforçam suas potencialidades. Santo André recebe, nesse processo, a Secretaria Executiva das mãos de Buenos Aires com a responsabilidade de continuar um processo já iniciado e consolidado pelas últimas secretarias executivas e abrir novos caminhos para a rede, ao mesmo tempo de reforçar o papel das cidades e o diálogo com instâncias nacionais e supra-nacionais com o Mercosul.

É de responsabilidade da nova secretaria executiva, dessa forma, a ampliação da rede e a continuação do ideal de democratização de relações internacionais e do processo de inclusão das cidades no processo de integração regional. Nesse sentido, medidas para o estreitamento das relações entre os membros, entre os membros e os governos nacionais e principalmente a oficialização da inserção da Rede no âmbito do Mercosul são prioritárias.

A rede terá que assumir um papel de ator e sujeito político na construção de um novo pacto para a integração do Mercosul. Isso significa – na medida do possível - inserir o novo protagonismo das cidades na construção de uma agenda para o Mercosul. Assim, por exemplo, o que está em jogo com a discussão sobre a regulamentação do chamado Comitê dos Municípios no âmbito do Foro Consultivo dos Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul é muito mais que meramente um passo burocrático no aperfeiçoamento do arcabouço jurídico e institucional que norteia a participação da esfera subnacional nas instâncias do Mercosul. A consolidação do Comitê dos Municípios com respaldo perante o arcabouço institucional do sistema Mercosul e com a autonomia garantida, simboliza a possibilidade de avançar para um padrão de regionalização com participação intensa das cidades e cidades-região. No entanto, a Rede somente conseguirá evoluir de acordo com este cenário a partir da mobilização política e produtiva do conjunto dos atores locais que fazem parte da comunidade de Mercosul.

Através de diálogo com a sociedade civil e outros atores nacionais e regionais, a secretaria-executiva visará estabelecer uma maior integração produtiva entre os diversos



setores, gerando assim, melhores condições econômicas e sociais aos cidadãos e cidadãs das cidades membros da Rede. Para isso, Mercocidades buscará novas parcerias e apoios, assim como a troca de experiência com outras organizações que dividam os mesmos ideais de desenvolvimento no sentido amplo, integração regional e inclusão social, reconhecendo o papel das cidades nesse processo.

Logo, dando continuidade ao trabalho realizado por Buenos Aires e lançando novos desafios e objetivos para a Rede, a Secretaria Executiva de Santo André visa estabelecer como prioridades:

1. **Política de integração da Rede ao Mercosul:** buscar o fortalecimento institucional de Mercocidades perante a estrutura jurídico-formal atualmente consolidada no Mercosul. Neste sentido, Mercocidades deveria a curto prazo ocupar um espaço de coordenação em novas instâncias a serem criadas como o Foro de Municípios no âmbito do Foro Consultivo dos Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul.
2. **Promoção da integração do público - privado:** a Rede deve também crescentemente desempenhar o papel de catalisadora e promotora de uma rede de bens públicos e serviços técnicos compartilhados entre atores públicos privados nas cidades membros da rede, fortalecendo assim a legitimidade da própria idéia de integração sócio-econômica, política e cultural a partir das cidades.
3. **Diálogo e cooperação com outras redes de cidades e organizações da sociedade civil que buscam fortalecer o princípio do protagonismo dos atores local na sociedade internacional:** desenvolver vínculos com outras redes que compartilhem o mesmo objetivo da Rede Mercocidades e fortalecer esses vínculos por meio de acordos e realização de projetos conjuntos.
4. **Apoio e cooperação com organismos internacionais:** estudar novos acordos e convênios com organismos internacionais que colaborem com o desenvolvimento nas cidades através de apoio financeiro, técnico ou cultural.
5. **Fomento ao desenvolvimento local:** estimular projetos de fomento ao desenvolvimento local através da complementação produtiva e políticas de inclusão social e econômica nas cidades membro.
6. **Abertura a sociedade civil:** dar prosseguimento ao projeto de interação da rede com a sociedade civil – sindicatos, instituições acadêmicas, empresas, etc – e criar novas instâncias de trabalho conjunto.
7. **Incentivo à participação dos membros e incorporação de novos membros:** a Secretaria Executiva irá encorajar uma participação cada vez maior dos membros e incentivará a integração de novas cidades visando uma representação cada vez mais ampla.



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



8. **Incentivo a integração sul-americana:** convidar as cidades membro dos países associados ao Mercosul ou comprometidos com a integração regional a fazer parte da rede e realizar ações de divulgação dos ideais da Rede.
9. **Garantia do bom funcionamento interno da rede:** coordenação e articulação das diversas instâncias da rede: Secretaria Executiva, Secretaria Técnica Permanente, Conselho e as 14 Unidades Temáticas visando o trabalho conjunto.
10. **Financiamento da Rede:** manter a contribuição anual das cidades com o intuito de gerar benefícios aos membros. Elaborar e implementar estratégias pró-ativas de captação de recursos junto as entidades públicas e privadas que compartilhem os objetivos da Rede.



XI ASSEMBLÉIA GERAL - ANEXO IV -

ACUERDO DE COOPERACIÓN

En la ciudad de Santo André, el 01 de diciembre de 2005, por una parte: RED MERCOCIUDADES, representada en este acto por su Secretario Ejecutivo, el Señor Joao Avamileno, alcalde de la ciudad de Santo André, y por otra parte: RED DE AUTORIDADES PARA LA GESTIÓN AMBIENTAL EN CIUDADES DE AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE, representada en éste acto por su presidente, el Señor Juan Carlos Navarro, alcalde de la ciudad de Panamá.

Celebran el presente acuerdo:

1. PRIMEIRO – Antecedentes

1.1 **Red Mercociudades** Activa hace diez años, la Red Mercociudades es una organización presente en los países del Mercosur (Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay) y sus asociados (Bolivia, Chile y Perú), que desde su creación vienen apostando en un Mercosur más justo y accesible al ciudadano. Los fines y los objetivos de la Red están estipulados en sus Estatutos.

1.1.1 **Descripción de la red:** Mercociudades es una red de cooperación horizontal integrada actualmente por más de 138 ciudades que proporciona la inserción de las ciudades en el proceso de integración regional del Mercosur, y cuya importancia viene creciendo, tanto por la cantidad de miembros como por el intercambio de sus experiencias.

1.1.2 **Antecedentes históricos:** Los orígenes de Mercociudades se remontan a marzo de 1995, fecha en la cual se celebra en la ciudad de Asunción el seminario “Mercosur: Oportunidades y Desafíos para las Ciudades” organizada por la Unión de Ciudades Capitales Ibero-Americanas – sub-regional Cono Sur. En esa ocasión, las ciudades capitales del Cono Sur firmaron la Declaración de Asunción por la cual expresaban su voluntad de crear una red de Ciudades del Mercosur denominada Mercociudades. En Porto Alegre, en julio de 1995, se firma el “Compromiso de Porto Alegre” por intermedio del cual las ciudades manifestaron su voluntad de inserir su protagonismo en el proceso de integración regional, bien como avanzar en la definición de las características que tendría la nueva organización cuya creación se estimaba para noviembre de ese mismo año en una reunión de cúpula a celebrarse en Asunción. En noviembre de 1995 se celebra la I Cúpula de la Red en Asunción, culminando la misma con la firma del Acta de Fundación de Mercociudades por los alcaldes de las ciudades participantes, convencidos que el Mercosur necesitaba de manera imperiosa de estas ciudades para consolidar una visión de auténtica ciudadanía que tenga como punto de



partida las sociedades locales. Fueron once las ciudades fundadoras: Rosario (Argentina), Asunción (Paraguay), Florianópolis (Brasil), Porto Alegre (Brasil), La Plata (Argentina), Curitiba (Brasil), Río de Janeiro (Brasil), Brasília (Brasil), Córdoba (Argentina), Salvador (Brasil) y Montevideo (Uruguay).

1.1.3 Objetivos da rede: De acuerdo con el art. 2 de su Estatuto, Mercocidades se constituye para cumplir con los siguientes fines y objetivos:

I- Favorecer la participación de las ciudades en la estructura del MERCOSUL.

II- Impulsar la creación de redes de ciudades por intermedio de unidades técnicas operativas que desarrollen diversas acciones, programas y proyectos de interés común intermunicipal, adecuados al proceso de integración.

III- Crear mecanismos de comunicación en redes, entre las ciudades, con la finalidad de facilitar el intercambio de experiencias e informaciones, bien como el acceso de los ciudadanos a los centros municipales de investigación, desarrollo tecnológico y cultural.

IV- Establecer e impulsar convenios y servicios recíprocos entre las diversas municipalidades y las redes que vengán a formarse.

V- Potenciar los recursos humanos y las experiencias administrativas para gestiones locales.

VI- Coordinar el planeamiento y la promoción de acciones vinculadas al crecimiento y progreso urbano en las ciudades.

VII- Coordinar proyectos y desarrollar programas integrados con el objetivo de facilitar la realización de servicios, y cualificar la infraestructura urbana.

VIII- Propugnar la cooperación intermunicipal en el campo de las ciencias y la tecnología.

IX- Desenvolver y potenciar actividades comunes e integradas vinculadas a la cultura, recreación, deporte y turismo.

X- Por intermedio de unidades técnicas de representación integrada, efectuar el inventario del patrimonio cultural e histórico de las ciudades del Mercosur, proponiendo medidas comunes que garanticen su preservación y difusión.

XI- Desarrollar y planificar el turismo regional.

XII- Realizar estudios y colaborar en la elaboración de planos y estrategias en el área urbana y ambiental, con el objetivo de armonizar y coordinar las acciones en esta área.

XIII- Colaborar en el planeamiento de políticas y planos de desarrollo de la ciudad, llevando en consideración la necesidad de mejorar la calidad de vida.



XIV- Impulsar la adopción de políticas adecuadas frente al crecimiento poblacional y prevenir la violencia en las ciudades.

XV- Impulsar la adopción de políticas que adecuen los proyectos locales al nuevo espacio regional.

XVI- Impulsar la creación de unidades técnicas intermunicipales, con representación integrada, para el planeamiento y el desarrollo de proyectos comunes y regionales.

XVII- Propugnar y concienciar sobre la participación ciudadana, que conduce al ejercicio activo de los derechos en el ámbito político, económico, social y cultural.

XVIII- Identificar las causas de la acentuación de las desigualdades sociales, con la finalidad de proponer y apoyar soluciones pasibles de ser ejecutadas por los gobiernos locales.

XIX- Difundir una cultura democrática en nivel regional y nacional, estableciendo una relación más estrecha de cooperación para, por intermedio de los municipios, definir políticas sociales adecuadas.

XX- Estudiar e impulsar, a través de las diversas municipalidades, la implantación de políticas coordinadas que tornen los servicios públicos accesibles a las parcelas más pobres de las ciudades, integrándolas al desarrollo social y ciudadano.

Parágrafo único: La entidad podrá, igualmente, realizar toda y cualquier acción o gestión destinada a los fines y objetivos propuestos, siendo los anteriormente enunciados no limitativos del objeto general de MERCOCIDADES.

1.2 La RED - Red de Autoridades par la Gestión Ambiental en Ciudades de América Latina y el Caribe es un medio promovido por gobiernos locales, organizaciones sociales y por la Oficina para América Latina y el Caribe del Programa de las Naciones Unidas para el Medio Ambiente, con el propósito de fomentar la construcción de la sostenibilidad en las ciudades de la Región, sobre todo en las grandes y metropolitanas por su alta complejidad de gestión. La RED es un medio al cual tienen acceso todos los interesados por participar y contribuir a la gestión ambiental – urbana. Para ello existen unas normas mínimas de trabajo, orientadas a ordenar las propias actividades.

1.2.1 Descripción de la red: La Red tiene como objetivo general actuar como un instrumento de vinculación y acción entre las autoridades locales para el fortalecimiento de la Gestión Ambiental – Urbana de las ciudades de América Latina y el Caribe, de acuerdo con la Iniciativa Latinoamericana y Caribeña para el Desarrollo Sostenible, y el Plan de Implementación de Johannesburgo, las Metas



de Desarrollo del Milenio (ODM) y acuerdos del Fórum de Ministros de medio Ambiente de América Latina y el Caribe.

1.2.2 Antecedentes: La Región de América Latina y el Caribe tiene hoy la mayor parte de su población habitando en ciudades. En los últimos 30 años la población urbana creció de 176.4 millones a 391 millones, con lo cual presenta un 75.3% del total de habitantes de la Región. En la mayoría de los países existe una alta desigualdad social provocada por los estilos de desarrollo adoptados. Entre los años 1970 y 2000 el número de pobres que residen en las ciudades se elevó del 44 millones a 140 millones. El crecimiento de las ciudades ha cambiado el uso de suelo en grandes extensiones que eran agrícolas o bosques, deteriorando los ecosistemas y sus ciclos naturales. Los problemas ambientales de las ciudades se incrementan con las actividades y población que se concentra en ellas. Al mismo tiempo, las insuficiencias en la disposición de residuos generados por las actividades humanas han contaminado mantos freáticos, suelo y atmósfera. La contaminación atmosférica, generada en el consumo de hidrocarburos en las actividades productivas y de transporte, afecta la convivencia y la salud de más de 80 millones de habitantes, niños que padecen insuficiencia respiratoria y adultos enfermos de bronquitis crónica; además, causa alrededor de 65 millones de días laborables perdidos, que afectan la economía urbana. Al mismo tiempo, la insuficiente red de abastecimiento y de calidad del agua potable provoca enfermedades gastrointestinales. Las condiciones económicas adversas para la mayoría de la población, no permiten que vivan con dignidad y cuenten con zonas habitacionales seguras. A ello se suma que estos grupos sociales no tienen espacios suficientes de participación, ni herramientas adecuadas para contribuir a resolver problemas ambientales de su ciudad. Por su parte, el Estado, sobre todo los gobiernos locales, tampoco cuenta con recursos suficientes para atender los asuntos del bien común. Las autoridades de las ciudades presentan limitaciones presupuestarias, de recursos humanos y de tecnología para atender todos estos problemas. Frente a esta realidad de América Latina y el Caribe, es innegable que se deben innovar mecanismos que coadyuven a resolver problemas y generen condiciones para la construcción de la sostenibilidad. En este sentido se ha organizado la Red de autoridades para la gestión ambiental-urbana en la Región, que propende la integración y acción de actores sociales, económicos y políticos para atender los problemas socio-ambientales. Es un mecanismo incluyente y puesto a disposición de todos.

1.2.3 Objetivos de la Red: Operar como un instrumento de vinculación y acción de las autoridades locales para la Gestión Ambiental – Urbana de las ciudades de la Región de América Latina y el Caribe. También contribuye, de manera específica, a la realización de la Iniciativa Latinoamericana y Caribeña para el Desarrollo Sostenible, de la II Reunión Extraordinaria (Johannesburgo, 30 de agosto de 2002) y demás acuerdos del Foro de Ministros de Medio Ambiente de América Latina y el Caribe.

I Realizar actividades para el desarrollo de capacidades de gobiernos locales; así como al soporte científico y técnico de la gestión pública ambiental urbana.



II Propiciar mecanismos para que las autoridades reciban de las organizaciones sociales, empresarios, instituciones de educación superior y especialistas en las materias de gestión ambiental - urbana, contribuciones en la formulación democrática de políticas públicas e instrumentos, así como para su gestión y realización.

III Investigar y difundir temas para mejorar la gestión ambiental-urbana en la Región.

IV Fomentar la generación de capacidades en los técnicos de los gobiernos locales que se relacionan con los aspectos ambientales - urbanos.

V Propiciar el intercambio de información, la discusión y difusión de temas relacionados con los acuerdos establecidos en la “Declaración de la Zona Metropolitana del Valle de México”.

VI Facilitar las relaciones con otras redes e instancias gubernamentales de orden regional/estadual o nacional para propiciar y fortalecer sinergias que contribuyan a la gestión ambiental – urbana.

VII Servir de vínculo con organismos internacionales para realizar gestiones que contribuyan a cumplir los objetivos de la RED.

2- SEGUNDO - OBJETO DEL ACUERDO

Las Redes Mercociudades y de Autoridades para la Gestión Ambiental en Ciudades de América Latina y el Caribe acuerdan promover:

2.1 La integración entre las dos redes por intermedio de la construcción de una agenda común, propiciando el intercambio de informaciones, experiencias, aprendizaje conjunto y acciones colectivas entre las ciudades que componen la red.

2.2 La divulgación, el incentivo y el compromiso para alcanzar los Objetivos de Desarrollo del Milenio – ODM, establecidos por la Organización de las Naciones Unidas.

Los Objetivos de Desarrollo del Milenio de las Naciones Unidas son:

1. Erradicar la pobreza extrema y el hambre;
2. Lograr la enseñanza primaria universal;
3. Promover la igualdad entre los géneros y la autonomía de la mujer;
4. Reducir la mortalidad infantil;
5. Mejorar la salud materna;
6. Combatir o HIV/SIDA, el paludismo y otras enfermedades;



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



7. Garantizar la sostenibilidad del medio ambiente;
8. Fomentar una asociación mundial para el desarrollo.

2.3. Incentivar la elaboración y realización de acuerdos de cooperación técnica objetivando el alcance de los ODMs.

3- TERCERO – DE LA IMPLEMENTACIÓN DEL ACUERDO

Será compuesto un equipo de trabajo con tres representantes de cada red, nombrados por el Secretario Ejecutivo, que implementarán los procedimientos de trabajo necesarios.

Queda establecido que este equipo de trabajo debe reunirse una vez al año.

4- CUARTO – DEL PLAZO DE VIGENCIA DEL ACUERDO

Este acuerdo tendrá un plazo de vigencia de un año, contando a partir de esta fecha, y deberá renovarse automáticamente por periodos de igual duración. Salvo que una de las partes comunique a la otra la decisión de no renovar el acuerdo dentro de un periodo de 90 días antes de la próxima renovación.



**XI ASSEMBLÉIA GERAL
- ANEXO V -**

Propuesta Nº 1

**Acuerdo marco entre el
Programa Mercosur Social y Solidario
y**

Mercociudades

El Programa: “Hacia una ciudadanía más activa para la construcción de un MERCOSUR social. Apropiarse de lo local para vivir la integración regional”, en adelante Programa Mercosur, Social y Solidario -PMSS-, tiene entre sus objetivos la promoción de una ciudadanía activa a partir de la sociedad civil y el fortalecimiento del nexo local-global. Introducir la dimensión social en el proceso de integración regional del MERCOSUR y la consolidación del proceso democrático en sus países. Este Programa que es cofinanciado por la CCFD y la Unión Europea, incluye a los países de Argentina, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay, tiene una duración de 4 (años) a partir de 2004 e involucra a 18 Ong's contrapartes.

Mercociudades, integrada por las ciudades del MERCOSUR y países asociados, en su IX Cumbre realizada en la ciudad de Montevideo, aprobó la integración a los trabajos de la red de otros actores además de los gobiernos locales, a los empresarios, sindicatos, organizaciones no gubernamentales, universidades, como forma de profundizar la participación ciudadana en las discusiones, reflexiones y proyectos, permitiendo el aporte de la ciudadanía en la construcción de un Mercosur que contemple además de la dimensión comercial, la social, la cultural, la productiva y la política.

En ese sentido ambas organizaciones comparten la aspiración de aportar en la construcción de un Mercosur que incorpore la más amplia y activa participación de la ciudadanía, que permita avanzar y consolidar el concepto de la identidad Mercosur, o sea la generación de una ciudadanía con identidad Mercosur.

Atento a lo expresado acuerdan:

1.- Generar espacios de reflexión y debate sobre temas de interés común y actualidad, como la globalización, ALCA, Comunidad Sudamericana de Naciones, inserción del Mercosur en el mundo, ¿qué Mercosur queremos?, entre otros, procurando la participación de las ong's del programa y las ciudades de Mercociudades en las distintas actividades de ambas organizaciones.

2.- Reconocerse como referentes para la consulta, el asesoramiento técnico y la discusión de aquellos temas prioritarios para ambas organizaciones, tales como la



Prefeitura Municipal de Santo André
Secretaria de Desenvolvimento e Ação Regional



inclusión social y lucha contra la pobreza, la generación de trabajo y empleo, la participación ciudadana, economía solidaria, políticas de género y juventud, gestión territorial y otros que ambas organizaciones consideren significativos o relevantes.

3.- La elaboración de proyectos conjuntos que contribuyan a alcanzar los objetivos expuestos por ambas instituciones.

4.- La ejecución de experiencias piloto en ciudades de Mercociudades, que procuren el desarrollo local, con la participación del gobierno local y la sociedad civil organizada, teniendo en cuenta especialmente la relacionada con el PMSS.

5.- Elaboración en conjunto de estudios, relevamientos de datos, identificación de necesidades, en ciudades de Mercociudades, en las temáticas que se acuerden

6.- Búsqueda conjunta de financiación del sistema de cooperación internacional para la ejecución de proyectos de interés común.

7.- Los interlocutores operativos por el Programa MERCOSUR Social y Solidario en este relacionamiento, entre Mercociudades y el PMSS, actuando indistintamente, son Rogelia Zarza, Coordinadora General del Programa, Jane Casella, integrante de la Línea de Búsqueda de Alianzas y Fondos, y María Julia Aguerre, Coordinadora Nacional del Programa en Uruguay.

Este acuerdo marco tendrá una validez indefinida a partir de su firma, pudiendo dejarlo sin efecto cualquiera de las partes, con la sola comunicación por escrito a la otra parte, surtiendo efecto a partir de la fecha de recepción de dicha comunicación. En caso que se estuvieran desarrollando actividades o proyectos conjuntos, estos deberán finalizarse de acuerdo a lo previsto o cerrarse de una manera adecuada sin que genere perjuicio para ninguna de las partes.

De conformidad con lo expresado anteriormente, se firman 4 ejemplares de un mismo tenor en la ciudad de..... a los días del mes dede 2005